

29/11 - Primeiro dia.
Horário: 16:00 horas.
Mediação – Pablo Mufarrej e Ysmaille Ferreira.

1. “ESCOLA DO RISO E COMICIDADE DRAG.” POR ADRIANO PENHA FURTADO.

Resumo

A proposta prevê a pesquisa e sistematização de técnicas tradicionalmente utilizadas na palhaçaria que podem compor um repertório para o desenvolvimento da personagem drag queen/king com características cômicas. Foi realizado um laboratório teórico/prático com duração de 60h, onde foram abordados: contexto histórico, jogos corporais, exercícios de comunicação e cênicos, maquiagem, figurino. Neste projeto, acontecerá uma apresentação pública final, em formato de show de variedades.

2. “ATO-POÉTICO EM CARTOGRAFIA: ENTRE ESCAVAÇÕES, MARGENS E CURAS.” POR INGRID GOMES DE FREITAS.

Resumo

Pesquisa e experimentação de poéticas decoloniais a partir de corporiedades em experiências sensíveis de narrativas afro-ameríndias amazônicas. Busca-se nas encruzadas das linguagens cênicas do tempo agora da/na pesquisa e experimentação com laboratórios propostos como parte metodológica de criação, a elaboração de uma cartografia do processo criativo do Ato poético, enquanto tateamento em cura/cuidado de adoecimentos necropolíticos oriundos das colonialidades.

3. “MULHER CÍCLICA: A ARTE DE PARTEJAR E A GINECOLOGIA NATURAL AMAZÔNICA.” POR DANIELLE DE SOUZA CHAVES.

Resumo

Projeto de pesquisa e experimentação imersivo em Arte Materna, cultura tradicional das parteiras e ritualística feminina. Se construirá em laboratório coletivo em dois momentos: pesquisa poética do silêncio em dança e pintura meditativa e experimento prático através da voz nas expressões canto e ritualística com ervas Amazônicas. Com mulheres artistas, parteiras, doulas e educadoras perinatais, como ferramentas de assistência a mulheres no ciclo do gestar-parir-puerpério.

LINHA: NARRATIVAS DE POÉTICAS E SUAS IMBRICAÇÕES COM AS CIDADES

4. “APÓCRIFOS: ESCRITAS DA CIDADE” POR MARCÍLIO CALDAS COSTA.

Resumo

Pesquisa e experimentação de uma escrita assêmica disposta e advinda do corpo da cidade: suas fachadas, ruas, prédios e outros tantos suportes urbanos. Concebendo a cidade enquanto produtora de um alfabeto próprio e, também, elaboradora de uma escrita peculiar chamada de “Apócrifos”, uma estrutura ideogrâmica que relaciona imagem e possíveis “palavras”. A cidade enquanto construtora de um fazer poético. A cidade enquanto escritora, construtora de uma série de poemas visuais sobre suas tantas páginas.

5. “TAJÁ LUZ” POR ADRIAN KAUÊ BENTES DA SILVA.

Resumo

Pesquisa e experimentação para produzir uma instalação multissensorial com projeção mapeada de artes visuais criadas a partir da investigação sobre as plantas Tamba-Tajás e os mitos e encantarias amazônidas que atravessam essa planta de poder. Revisitando a memória coletiva para converter semióticas entre o abstrato e o concreto, ou seja, a obra busca potencializar simbioses criativas entre humano-natureza-encantarias.

30/11 - Segundo dia.

Horário: 16:00 horas.

Mediação – Pablo Mufarrej e Ysmaille Ferreira.

LINHA: NARRATIVAS DE POÉTICAS E AS CULTURAS AMAZÔNIDAS.

1. “ESPETÁCULO S.O.S MARAJÓ” POR RAMON KENNEDY RAMOS DA SILVA

Resumo

Projeto a ser realizado no município de São Sebastião da Boa Vista com a finalidade de apresentar o teatro em escola, inclusive da zona rural, mantendo viva a arte de representar, alertando a comunidade para preservação do meio ambiente, conscientizando as pessoas através do teatro.

2. “CURIMBÓS DO TAPAJÓS” POR CESAR CRIOULO

Resumo

Pesquisa de campo a relação entre os ritmos tradicionais da nossa região, atravessada pelas folias, e que

tem como elemento percussivo presente o “Curimbó”. Para tanto, elegeu-se dois ambientes para caracterização do estudo: Pinhel, localizada na margem esquerda do Rio Tapajós, e que tem como ritmo característico o Gambá e Alter do Chão, que tem seu turismo fomentado pelo Çairé, que mistura o sagrado e profano, e tendo como “Curimbó”, ritmo que marca as ladainhas e danças. Como produto desta pesquisa, se visa a elaboração de um ebook, que enfatize a história e representação do curimbó.

3. "AXÉ É VIDA E AMOR : DANÇA AFRO CONTRA O RACISMO RELIGIOSO EM AMBIENTE ESCOLAR" POR CAMILLA CELESTE MENDES VELASQUES.

Resumo

Baseado em uma abordagem que combina teatro e coreografia de dança Afro, o projeto tem como objetivo principal trazer à tona a necessidade urgente de lutar contra o racismo religioso em ambiente escolar e a continuação da implementação da Lei 10.639 nas escolas paraenses. Através da realização de uma curta-metragem onde crianças e adultos encenam e dançam, pretende-se elaborar um material onde a arte cênica permite educar o público belenense sobre essa demanda social.

LINHA: NARRATIVAS DE POÉTICAS E SUAS IMBRICAÇÕES COM AS CIDADES

4. “ARQUEOLOGIA EM QUADRINHOS” - POR MAYARA DOS SANTOS RAMOS.

Resumo

O Projeto “Arqueologia em Quadrinhos” trata-se de uma pesquisa que pretende trabalhar conteúdos da Arqueologia Amazônica através da Arte. O objetivo principal é testar técnicas de desenho e materiais para criar Histórias em Quadrinhos com embasamento científico e contrapartidas visando acessibilidade. A pergunta central da experimentação é: Como mostrar ciência através de HQs de forma acessível sem descaracterizar seu caráter artístico? Dessa experimentação é possível gerar um quadrinho virtual e algumas unidades físicas a serem distribuídas em instituições estratégicas de Santarém futuramente.

5. “SLAM COMPARÊNCIA” POR ARTHUR ROBERTO SILVA LOPES.

Resumo

A pesquisa e experimentação artística Slam Comparência, pelo artista e pesquisador Arth, é um projeto que visa compreender melhor a expressão artística do Slam Poesia que é um gênero de palavra falada em contexto competitivo chamado “Batalha de Slam” que ao longo do tempo se tornou parte do movimento hip-hop, sendo assim, slam poesia tem em seu conteúdo contestações sobre as desigualdades sociais. E o Slam Comparência, que se consolidou como um grupo de slam poesia, tem como seu

principal objetivo o combate contra às desigualdades, violências e racismo que a juventude negra e periférica sofre colocando no mapa jovens artistas, que sofrem com o apagamento histórico, através de conhecimento falado compartilhado em gritos de protestos.

Ficha Técnica